DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS MUSEUS DO RS

CADASTRADOS NO SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS – SEMRS

Prezados,

Solicitamos que as instituições cadastradas junto ao SEM/RS enviem seus eventos para divulgação até quinta-feira de cada semana.

Regras para divulgar atividades das Instituições cadastradas junto ao SEM/RS:

1 – As divulgações dos eventos são exclusivas das instituições **devidamente cadastradas junto ao SEM/RS**;

2 – É imprescindível que conste no material a ser divulgado o nome completo da atividade com o horário do evento, o período de duração, nome e endereço completo da instituição. Arte da divulgação em jpg. Fonte: Times New Romam, tamanho 12.

3 – Enviar a divulgação para o email: semrsmuseus@gmail.com

4 – Todas as solicitações serão analisadas pela equipe técnica do SEM/RS que autorizará ou não a divulgação.

Atenciosamente,
Equipe do SEM/RS

Orientação 1:

Empreendedores da economia criativa podem solicitar crédito emergencial do BRDE

Em tempos de reclusão domiciliar, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) criou um programa de apoio emergencial que contempla os empreendedores da economia criativa do Rio Grande do Sul. A inciativa, que tem o apoio da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), é voltada para o atendimento das demandas dos segmentos que sofrem os impactos negativos da pandemia da COVID-19.

Durante o período de quarentena, em função da redução do número de funcionários em atendimento presencial, os interessados devem fazer contato por meio do site **www.brde.com.br,** acessando "Solicitar financiamento", no menu superior. **Lá estão disponíveis as informações para cadastramento dos pedidos de crédito e envio da documentação necessária.**

O valor máximo por operação varia de R$ 50 mil (microcrédito), R$ 200 mil (micro e pequenas empresas) até R$ 1,5 milhão (para as demais empresas). O prazo de pagamento é de 60 meses, já incluída a carência que pode variar de seis a 24 meses. Importante destacar que a liberação dos recursos será facilitada, mas sempre condicionada à análise de crédito.

Rafael Varela | Ascom Sedac
Sylvia Bojunga | BRDE

Orientação 2:

O ICOM Brasil está reunindo informações sobre programação virtual dos museus para divulgação nas redes sociais.

Participe do formulário online "Museus Digitais". A ideia é reunir e compartilhar as informações sobre os recursos digitais dos museus no Brasil, nestes tempos de restrição da mobilidade em função do Coronavírus.

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdovhShzc1zZ63tiNpL4xz5ciMF_aD-5HJs47JYDs24vx1JYQ/viewform?fbclid=IwAR1Wma6a-gsBIbGCj_uQN71k0t_kkJSoYSXLEF9fFZddnpyDH6i4Nm4cvk8

Orientação 3:

Curso “Inventário Participativo”

Aproveitamos a oportunidade pra avisar que acabamos de lançar mais um curso: Inventário Participativo. Entre na página do Saber Museu e saiba mais!

Também produzimos um vídeo aula sobre “Museus, Memória e Cidadania”, com o poeta, museólogo e professor Mário Chagas, assim como uma entrevista realizada por ele junto à ativista da memória Maria Abadia Teixeira, do Ponto de Memória da Estrutural (DF). Explorando múltiplas dimensões da memória e do patrimônio cultural, recuperando a história específica da luta pela permanência e pela memória em uma comunidade periférica do Distrito Federal, os vídeos somam-se ao curso de Inventário Participativo no intuito de estimular reflexões sobre conceitos e técnicas importantes para a pesquisa e a divulgação da história de cada comunidade.

Links para acesso direto:

Curso de Inventário Participativo: https://www.escolavirtual.gov.br/curso/266

Videoaula sobre Museu, memória e cidadania:
https://www.youtube.com/watch?v=Eu_7hh2yAkE&feature=youtu.be&list=PLdivWesag139tFuOTIE8xuebNnf9Nm6iB

Entrevista com Maria Abadia Teixeira:
https://www.youtube.com/watch?v=t47sL_sADXc&feature=youtu.be&list=PLdivWesag139tFuOTIE8xuebNnf9Nm6iB

Atenciosamente,
Equipe Saber Museu
Coordenação de Museologia Social e Educação - COMUSE
Departamento de Processos Museais - DPMUS | Ibram/MinC
suporte.ead@museus.gov.br
(61) 3521-4439 | (61) 3521-4438

Orientação 5:

Cursos com inscrições abertas

a) Cursos com inscrições abertas:

a. Curso "Plano Museológico": acessar o link: https://www.escolavirtual.gov.br/curso/237
b. Curso "Para fazer uma exposição": acessar o link: https://www.escolavirtual.gov.br/curso/241
c. Curso "Acessibilidade em Museus": acessar o link: https://www.escolavirtual.gov.br/curso/268

b) Duração dos cursos:

a. Cursos de 20h: o participante terá 30 dias para concluir o curso, a partir da data de inscrição;
b. Cursos de 40h: o participante terá 50 dias para concluir o curso, a partir da data de inscrição;

c) Certificado:

a. Quem emite: Escola Virtual de Governo (EVG);
b. Condição para obter certificado: aproveitamento mínimo de 60% nas atividades avaliativas do curso;
c. Como gerar o certificado:
i. No perfil do participante na plataforma da EVG, escolher a opção "Meus certificados";
ii. Em seguida, clicar em "Gerar certificado";

d) Gratuidade: todos os cursos são gratuitos.

Equipe Saber Museu
Coordenação de Museologia Social e Educação - COMUSE
Departamento de Processos Museais - DPMUS | Ibram/MinC
suporte.ead@museus.gov.br
(61) 3521-4439 | (61) 3521-4438

Orientação 6:

Programa para a capacitação e difusão do conhecimento a cerca do campo museal
Escola Virtual de Governo – EVG

Em parceria com a Enap, o Ibram oferece este programa para a capacitação e difusão do conhecimento acerca do campo museal. Visa propiciar a incorporação de práticas inovadoras e eficientes para preservação e valorização do patrimônio musealizado, bem como para o aprimoramento de sua gestão. Ficou interessado? Já fez algum dos cursos? Continue seu processo de aprendizagem fazendo todos os cursos deste programa. Inscreva-se diretamente no curso de sua escolha.

INFORMAÇÕES GERAIS

PÚBLICO ALVO

A CERTIFICAÇÃO deste programa destina-se especialmente a profissionais que atuam ou que queiram atuar em museus ou com processos museais. Servidores públicos de qualquer esfera de Poder bem como cidadãos em geral estão autorizados a realizar os cursos e o programa.

CARGA HORÁRIA

180h

CRITÉRIOS PARA OBTENÇÃO DA CERTIFICAÇÃO

Ser aprovado em todos os cursos relacionados ao programa e realizar todos os cursos relacionados ao programa dentro de um prazo de 365 dias a contar da data de inscrição no primeiro curso até a data de inscrição no último curso.

ORIENTAÇÕES

A ordem em que os cursos são apresentados foi estabelecida visando um melhor aproveitamento e compreensão do conteúdo. Por isso, sugerimos que você a siga. Entretanto, isso não é obrigatório.

1 - PLANO MUSEOLÓGICO: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA MUSEUS
2 - PARA FAZER UMA EXPOSIÇÃO
3 - ACESSIBILIDADE EM MUSEUS
4 - DOCUMENTAÇÃO DE ACERVO MUSEOLÓGICO
5 - CONSERVAÇÃO PREVENTIVA PARA ACERVOS MUSEOLÓGICOS
6 - INVENTÁRIO PARTICIPATIVO

Acesse o link para mais informações:

https://www.escolavirtual.gov.br/programa/17

Orientação 7:

Lançamento do GT Museus do RS Mobilizados na Pandemia da Covid-19

Prezados (as):

Ao cumprimentá-los (as) cordialmente, vimos informar que desde o final de abril o setor dos museus no Rio Grande do Sul ganhou mais uma frente de atenção para situação das instituições museológicas do estado do Rio Grande do Sul.

O **Grupo de Trabalho Museus do RS Mobilizados na Pandemia Covid-19**, iniciativa motivada pelo atual cenário de propagação mundial da COVID-19, foi criado com objetivo de desenvolver ações sobre a situação dessas instituições para o período de pandemia e pós-pandemia.

Secretaria de Estado da Cultura
Sistema Estadual de Museus - SEM/RS – fone/fax: (51) 32885476 ou 5477
Av. Borges de Medeiros, 1501, 10º andar, Ala norte, 90119-900 - PORTO ALEGRE – RS
semrsmuseus@gmail.com

O GT é composto por representantes do Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus (ICOM-Brasil), do Curso de Museologia e Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGMUSPA-UFRGS), da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), do Sistema Estadual de Museus RS (SEMRS-DMP-Sedac), das sete Regiões Museológicas do SEMRS e do Colegiado Setorial de Museus.

Neste momento, o GT lança sua primeira ação para os museus. Trata-se de uma pesquisa com o objetivo de mapear as formas de preparo, organização e equipamentos das instituições do Rio Grande do Sul relativas às rotinas de trabalho nesse período de isolamento social e também no pós-pandemia.

A partir de um formulário, produzido na plataforma *Google Forms*, os museus poderão informar sobre sua situação nesse período de pandemia e auxiliar na formulação de estatísticas e dados necessários para melhoria das políticas do setor.

Convidamos e ressaltamos a importância de todas e todos trabalhadores de museus participarem da pesquisa para, assim, identificar as fragilidades e potencialidades das nossas instituições.

O prazo para retorno do formulário terá quinze dias a contar da data de divulgação do mesmo.

Acesse o link para preenchimento e remessa:

https://forms.gle/gAu5qnreqPzarYJZ9

A partir das discussões no GT, a Secretaria de Estado da Cultura do RS, por meio do Departamento de Memória e Patrimônio e Sistema Estadual de Museus RS, encaminha anexo o ofício nº 18 aos gestores das Secretarias Municipais de Cultura, bem como aos gestores das instituições museológicas do RS.

Uma das finalidades do mapeamento é alimentar o mapa dos Museus RS *on-line*, o qual foi lançado dia 18 de maio, tendo como acesso o link:

bit.ly/3bO1Ixh

Aguardamos retorno.

Atenciosamente,

Carine Silva Duarte
Coordenadora do
Sistema Estadual de Museus - SEMRS
Secretaria de Estado da Cultura

Orientação 8:

Há 500 museus de todo o mundo que estão a oferecer visitas virtuais

O Rijksmuseum, o MoMA, o Musée d'Orsay ou o museu de Van Gogh são alguns deles. É uma boa forma de aproveitar o isolamento.

Museu Van Gogh, Amsterdam.

Por causa da pandemia global do novo coronavírus, e para conter a propagação, muitos dos museus mais famosos do mundo tiveram que encerrar – por uma questão de saúde pública. No entanto, muitos deles têm as portas digitais abertas para os visitantes virtuais que estejam interessados.

Numa iniciativa promovida pela plataforma da Google dedicada à arte e à cultura, e pensada em todas as pessoas que estão em isolamento pelo mundo, mais de 500 museus juntaram-se para oferecer estas visitas online às suas coleções. E não há bilhetes nem filas para entrar.

Pode conhecer as obras que se encontram no Rijksmuseum ou no Museu Van Gogh, nos Países Baixos, mas também ver a coleção do Musée d'Orsay, em França, ou o espólio do MoMA, nos EUA. A lista inclui ainda a Uffizi Gallery, em Itália; Belvedere, na Áustria; a National Gallery of Art, nos EUA; ou o Museo Dolores Olmedo, no México; entre tantos outros que pode conhecer *online*.

Texto: Ricardo Farina

Copie e cole o link **https://artsandculture.google.com/partner?hl=en** para as visitas virtuais.

Secretaria de Estado da Cultura
Sistema Estadual de Museus - SEM/RS – fone/fax: (51) 32885476 ou 5477
Av. Borges de Medeiros, 1501, 10º andar, Ala norte, 90119-900 - PORTO ALEGRE – RS
semrsmuseus@gmail.com

3ª Região

Município: Passo Fundo **Instituição: Museu Zoobotânico Augusto Ruschi**

Orientação 1: Muzar

Muzar completa 45 anos

Só no ano de 2019, o Museu alcançou mais de 45 mil pessoas com atividades exposições internas e externas, ações educativas e prestações de serviço de salvaguarda.

Fundado em agosto de 1975, o Museu Zoobotânico Augusto Ruschi (Muzar), ligado ao Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Passo Fundo (ICB/UPF), completa, em 2020, 45 anos. Das primeiras coleções de zoologia, botânica e geologia, montadas por professores do extinto curso de Ciências Naturais, até hoje, o Museu acompanhou as mudanças da ciência e da educação, adaptando-se às necessidades da Universidade e da própria comunidade. Com exposições, laboratórios, ações de pesquisa e educativas, hoje, representa um atuante museu universitário reconhecido nacional e mundialmente.

Tanto, que em 2018, o Muzar foi reconhecido como o museu do interior do Rio Grande do Sul mais visitado, reconhecido pelo Sistema Estadual de Museus, com mais de 25 mil visitantes anuais. Em 2019, esse número chegou a 45 mil pessoas envolvidas nas suas mais diferentes atividades. Em função disso, o Muzar é tido como referência em Passo Fundo e na região. Espaço onde escolas e comunidades ancoram seus aprendizados na ciência, biodiversidade, meio ambiente e educação ambiental. "Muitas escolas complementam seus estudos visitando nossas exposições. Ao mesmo tempo, que construímos o respeito e o amor à natureza no olhar atento de cada criança, discutimos temas relevantes de interação da sociedade com o meio ambiente", explica a bióloga e responsável técnica do Muzar Flávia Biondo.

Na opinião de Flávia, o Muzar é a porta aberta de contato com a sociedade, onde transforma o conhecimento científico acessível a todos e provoca encontros com as comunidades para reconhecer suas necessidades, que são trabalhadas no mundo acadêmico. Um exemplo desse trabalho foi o Projeto Rio Passo Fundo, que em parceria com o Museu de Artes Visuais Ruth Schneider e o Museu Histórico Regional atendeu uma necessidade do Comitê Rio Passo Fundo, de aproximação com as comunidades ribeirinhas do rio.

Ainda segundo a bióloga, por meio deste e outros projetos, o Muzar instiga a inter, multi e transdisciplinariedade, onde cursos e áreas trabalham integrados na extensão, pesquisa e inovação, criando exposições e interagindo com o público. "Por meio de ações educativas, como exemplo a trilha perceptiva, as discussões de meio ambiente são trabalhadas com diferentes cursos, efetivamente transpassando a educação ambiental como propõem os temas transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais", completa.

Atualmente, o espaço também mantém, fundamentalmente, coleções da biodiversidade regional para pesquisa dos cursos de mestrado e doutorado da UPF e em intercâmbio com outras instituições de pesquisa do Rio Grande do Sul ou de outros locais do mundo, disponibilizando essas informações através de um repositório de acesso mundial. "Assim, o Muzar fortalece os cursos, que com ele interagem, o Instituto de Ciências Biológicas e a UPF e conquista a comunidade para ser UPF, também", acrescenta.

Para a diretora do Instituto de Ciências Biológicas (ICB), Dr. Marilene Rodrigues Portela, o Muzar tem uma trajetória importante de colaboração na formação técnico-científica de acadêmicos e profissionais da área, quaisquer que seja o contexto de origem, mas de modo especial, dos estudantes de ICB. "Ancorado no seu principal objetivo 'valorizar o patrimônio natural por meio da preservação dos recursos naturais e da integração dos seres vivos', ao longo dos anos, o Muzar tem construído e socializado o conhecimento. Um espaço de disseminação cultural que também oferece lazer a comunidade, pois suas exposições regulares se constituem em um atrativo às crianças, jovens, adultos, e, mesmo às famílias, quando frequentam o Domingo no campus", destacou. Ainda na opinião da diretora, a preocupação com a educação ambiental faz com que os projetos realizados no espaço colaborem para desenvolver na sociedade uma mudança de comportamento, em relação ao cuidado com o meio ambiente. "Exaltando um trabalho de compromisso e responsabilidade ambiental, um exercício genuíno de educar, um orgulho para a Universidade de Passo Fundo", concluiu.

Selo e exposição on-line fazem parte das comemorações

Mesmo em tempos de pandemia de Covid-19, a data não passará sem comemorações. Para marcar os 45 anos do Muzar, estão sendo preparadas atividades de forma remota. Uma delas é o lançamento do selo dos 45 anos que acompanhará os materiais de divulgação ao longo deste ano.

Outra atividade comemorativa é a exposição "Toxinas da Natureza", que será on-line, para contribuir com as escolas, em atividades remotas, para a disciplina de ciências. A exposição enfoca conteúdos sobre animais e plantas que possuem toxinas, conhecidas como venenos que podem em acidentes prejudicar as pessoas. A exposição instiga a busca de conhecimento sobre animais peçonhentos ou venenosos e plantas tóxicas.

A dinâmica da exposição acontecerá da seguinte forma: perguntas serão lançadas nas redes sociais do Muzar (facebook.com/muzaricbupf e instagram.com/muzaricbupf) durante a semana e as repostas serão disponibilizas no site www.upf.br/muzar nas sextas-feiras.

Quando as atividades voltarem a ocorrer de forma presencial, as escolas poderão visitar a exposição física no próprio Muzar, reconhecendo o acervo do museu sobre o assunto.

Por: Assessoria de Imprensa

Foto: Arquivo/UPF

Orientação 2:

Informatização do acervo do Museu Zoobotânico Augusto Ruschi (Muzar ICB/UPF)

O Museu Zoobotânico Augusto Ruschi, (Muzar) vinculado ao Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Passo Fundo (ICB/UPF), conta com a informatização do acervono sistema Rede speciesLink através do projeto "Segurança e informatização do acervo do Museu Zoobotânico Augusto Ruschi". O projeto foi contemplado pelo edital "Pró-cultura RS FAC dos Museus", da Secretaria de Estado da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer (Sedactel), por intermédio da Diretoria de Fomento do Governo do Estado, em parceria com o Sistema Estadual de Museus (SEM) e com o Colegiado Setorial dos Museus.

A Rede speciesLink é um sistema distribuído de informação que integra dados primários de coleções científicas. O acervo do Muzar está disponível no speciesLink e pode ser acessado pelo endereço **http://www.splink.org.br/**. O sistema oferece várias formas de busca, desde o nome da espécie até a localização. As coleções do Muzar estão registrada pela sigla UPF, a qual pode ser usada como código da coleção.

Orientação 3:

O Museu Zoobotânico Augusto Ruschi do Instituto de Ciências Biológicas da UPF apresenta a exposição "Toxinas da Natureza" de forma online, contribuindo com as escolas para atividades remotas e comemorando os 45 anos de sua existência.

A exposição "Toxinas da Natureza" tem como objetivo esclarecer sobre a toxicidade das plantas e o veneno dos animais, os sintomas quando ocorrem acidentes com as pessoas e animais domésticos, bem como as funções desses animais na natureza.

A dinâmica da exposição acontecerá da seguinte forma: perguntas serão lançadas nas redes sociais facebook.com/muzaricbupf e instagram.com/muzaricbupf durante a semana e as repostas serão disponibilizas no site www.upf.br/muzar nas sextas-feiras.

Município: Passo Fundo **Instituição: Museu de Artes Visuais Ruth Schneider**

Orientação 1:

Amigos

Desde que as medidas de proteção contra o avanço do Coronavírus começaram a fazer parte do cotidiano, os museus de Passo Fundo precisaram fechar as suas portas para o atendimento externo. Contudo, para se manter em contato com o público, o Museu Histórico Regional (MHR) e o Museu de Artes Visuais Ruth Schneider (MAVRS), ligados à Universidade de Passo Fundo, elaboraram atividades on-line para mostrar os trabalhos desenvolvidos dentro dos espaços museais.

Durante a 18ª Semana de Museus, o MAVRS celebrou 24 anos de história. Para comemorar essas datas, foi criado o canal do YouTube do Museu, onde foram publicados vídeos de oficinas com a temática "Museus para a Igualdade: Diversidade e Inclusão". Já o MHR disponibilizou um jogo de perguntas e respostas para a comunidade passo-fundense, que pode ser acessado por meio do link https://forms.gle/wzRzPAHV9aamWEnu5.

Acompanhe as nossas páginas e fique por dentro!

@museu_mhrpf
@museu_mavrs

Canal MAVRS - Museu de Artes Visuais Ruth Schneider"

Atenciosamente,
Thaiane de Almeida
Assessoria de Imprensa e Mídias Digitais MAVRS/MHR

Museu de Artes Visuais Ruth Schneider
Universidade de Passo Fundo
(54) 3316-8586 | www.upf.br
Passo Fundo – RS

Orientação 2:

Desde que as medidas de proteção contra o avanço do Coronavírus começaram a fazer parte do cotidiano, os museus de Passo Fundo precisaram fechar as suas portas para o atendimento externo. Contudo, para se manter em contato com o público, o Museu Histórico Regional (MHR) e o Museu de Artes Visuais Ruth Schneider (MAVRS), ligados à Universidade de Passo Fundo, elaboraram atividades on-line para mostrar os trabalhos desenvolvidos dentro dos espaços museais.

Desde que as medidas de proteção contra o avanço do Coronavírus começaram a fazer parte do cotidiano, os museus de Passo Fundo precisaram fechar as suas portas para o atendimento externo. Contudo, para se manter em contato com o público, o Museu Histórico Regional (MHR) e o Museu de Artes Visuais Ruth Schneider (MAVRS), ligados à Universidade de Passo Fundo, elaboraram atividades on-line para mostrar os trabalhos desenvolvidos dentro dos espaços museais.

Para aproximar museu e a comunidade, atividades estão sendo desenvolvidas e postadas no canal do YouTube do Museu, onde são publicados vídeos de oficinas com temáticas na aérea de Artes Visuais. Além das lives nas terças-feiras que procura aproximar museu e comunidade (@museu_mavrs)

Já o MHR disponibilizou um jogo de perguntas e respostas para a comunidade passo-fundense, que pode ser acessado por meio do link https://forms.gle/wzRzPAHV9aamWEnu5. E vem ao encontro da comunidade passofundense nas quintas-feiras com as lives no canal do Instagram (@museu_mhrpf)

Para o mês de agosto, os museus seguem com as Lives e com o desenvolvimento de atividades on-line, bem como, oficinas, publicações semanais com curiosidades sobre o acervo.

Acompanhe as nossas páginas e fique por dentro! @museu_mhrpf @museu_mavrs
Inscrevam-se no nosso canal do Youtube:
https://www.youtube.com/channel/UCYTxqmiMvbmpB2AQCM_M3wg